

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 206

Data: 01/02/81 Pg.: \_\_\_\_\_

### Garimpeiros não podem ficar em área indígena

A campanha iniciada em Roraima para a reabertura do garimpo na área indígena da serra dos Surucucus, em território yanomani deverá ser sustada pelo Ministério do Interior. O ministro Mário Andreazza, depois de tomar conhecimento da campanha para a reabertura do garimpo, foi enfático: "Não há condições de entrar garimpeiros, por isso a portaria interministerial vai colocar ali as empresas estatais depois de autorizadas pela Funai. Quem tiver garimpando em área indígena vai ter que sair".

Ele disse ainda que vai mandar verificar a invasão de garimpeiros do rio Coimin, afluente do rio Uraricáa pois "quem tiver lá vai ter que sair". O rio Coimin, dentro da área yanomami, começou a ser invadido em setembro do ano passado e a Funai vem tentando, sem sucesso, expulsar os garimpeiros que já provocaram uma evasão de um grupo de 500 yanomami que vive próximo ao rio.

Estes garimpeiros estão sendo estimulados pela Companhia de Desenvolvimento de Roraima-Dodesaima que pretende incluir a área do Rio Uraricáa nos seus projetos. A maioria dos garimpeiros foram expulsos dos garimpos venezuelanos em 1979. Segundo o governador de Roraima, brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, o garimpo Santa Rosa pode se esgotar rapidamente e

causou problemas para a cidade de Boa Vista onde até a polícia local se engajou ao exército de garimpeiros que em um mês formavam uma população de quase cinco mil pessoas na região do rio Coimin, afluente do Uraricáa.

#### CAMPANHA

Depois que os ministros Mário Andreazza e César Cals assinaram uma portaria regulamentando a lavra de minérios nos territórios indígenas, em Roraima foi iniciada uma campanha para a reabertura do garimpo de Surucucus. Esta portaria, entretanto, afirma que a lavra em território indígena só pode ser feita por empresas estatais e não por particulares.

Andreazza ficou surpreso ao tomar conhecimento da campanha feita em favor da reabertura do garimpo para particulares assegurando que serão tomadas providências para não haver invasão de garimpeiros em área indígena. Ele lembrou ainda que "a portaria é bem clara, não há nenhuma dúvida pois ela determina que só as empresas estatais poderão lavrar".

Quanto à criação do Parque Indígena Yanomami o ministro voltou a informar que o projeto encontra-se "nos últimos acertos", dizendo ainda que a secretaria do Conselho de Segurança Nacional estuda a parte das fronteiras internacionais do parque, uma vez que este se limita com a Venezuela.